# ASPECTOS RELEVANTES E DESAFIOS DA PROPAGANDA ELEITORAL E PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Autor(res)**

Cinthya Batista Ferreira
Lara Fabian Alves Da Silva
Vamberth Soares De Sousa Lima
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Felipe De Almeida Campos
Kannandha Nunes Costa
Cintia Batista Pereira

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA

**Introdução**

A palestra abordou temas essenciais relacionados à propaganda eleitoral, prestação de contas e desafios das eleições de 2024, com ênfase na ética e transparência no processo democrático. A propaganda eleitoral é um dos pilares para a divulgação das propostas dos candidatos e para a formação da opinião pública. Ela é regulamentada para garantir igualdade de oportunidades entre todos os candidatos, evitando abusos e garantindo a lisura do pleito. A prestação de contas, por sua vez, é vital para assegurar que os recursos utilizados nas campanhas sejam oriundos de fontes legais e empregados de maneira transparente. A tecnologia, embora ofereça novas possibilidades para as campanhas, também traz desafios significativos, como a disseminação de fake news e a criação de deepfakes, que podem distorcer a percepção do eleitor. A importância de combater esses desafios foi um dos pontos centrais da discussão, destacando a necessidade de aprimorar as ferramentas de fiscalização e

**Objetivo**

Explicar a importância da regulamentação da propaganda eleitoral e da prestação de contas para garantir a integridade e transparência do processo democrático. Além disso, abordar os desafios tecnológicos, como a disseminação de fake news e deepfakes, e as medidas necessárias para combatê-los eficazmente.

**Material e Métodos**

A palestra analisou as diferentes formas de propaganda eleitoral, incluindo televisão, rádio e mídias sociais, destacando suas regulamentações específicas e impacto na opinião pública. Foram discutidas as normas de doações eleitorais por pessoas físicas, permitindo que cada indivíduo doe até 10% de seus rendimentos brutos anuais ou até 40 mil em bens estimados. A palestra também explorou as condutas vedadas durante o período eleitoral, como o uso indevido de recursos públicos e a disseminação de fake news. Além disso, foram abordados os desafios tecnológicos, como a criação de deepfakes, e as medidas necessárias para combatê-los, incluindo o

desenvolvimento de ferramentas de detecção e a implementação de políticas públicas eficazes. A importância da ética na propaganda eleitoral e a necessidade de aprimorar as ferramentas de fiscalização foram pontos centrais da discussão.

**Resultados e Discussão**

A regulamentação da propaganda eleitoral e a prestação de contas são essenciais para garantir a transparência e a integridade das campanhas, evitando abusos e práticas antiéticas. Irregularidades na prestação de contas podem resultar em sanções severas, como multas e cassação de mandatos. O abuso do poder político e econômico compromete a integridade das eleições, minando a confiança da população nas instituições democráticas. A tecnologia permite uma comunicação mais eficiente e segmentada, mas traz riscos de manipulação e desinformação, incluindo deepfakes. É necessário desenvolver ferramentas eficazes para detectar deepfakes e implementar políticas públicas robustas para regular o uso dessa tecnologia.

**Conclusão**

A prestação de contas, a regulamentação da propaganda eleitoral e o combate aos deepfakes são fundamentais para assegurar a justiça e transparência no processo eleitoral. Essas medidas fortalecem a democracia e garantem a confiança da população nas instituições. É essencial continuar aprimorando as ferramentas de fiscalização e implementar políticas públicas eficazes para proteger a integridade do processo eleitoral.

**Referências**

Baseado em normas legais vigentes e em casos práticos discutidos na palestra, incluindo regulamentações específicas da propaganda eleitoral, legislação sobre prestação de contas e análises sobre o impacto dos deepfakes no processo eleitoral.